



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz				
Título:	Reunião Ordinária N. 49				
Local:	Cachoeirinha/RS				
Data da reunião:	21/02/2018	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00
Pauta da Reunião					
1 - 10:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;					
2 - 10:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 48ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;					
3 - 10:25h - Relatos sobre o PEP e PEPRO para o Arroz – Sérgio Roberto dos Santos Junior – CONAB;					
4 - 11:00h - Conjuntura do Setor de Arroz – Sérgio Roberto dos Santos Junior – CONAB;					
5 - 11:30h - Conjuntura do Arroz Safra 2018/2018 – Tiago Barata – IRGA;					
6 - 12:00h - Panorama do Setor de Arroz – Henrique Dornelles – FEDERARROZ;					
7 - 12:20h - Benefícios dos Derivados de Arroz - Livia Pinzon - Associação dos Arrozeiros de Palmares do Sul/RS					
8 - 12:40h - Assuntos Gerais;					
9 - 13:00h - Encerramento.					

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	DAIRE PAIVA COUTINHO NETO	FEDERARROZ	PR	
2	HENRIQUE OSORIO DORNELLES	FEDERARROZ	PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	MARCO AURÉLIO AMARAL JUNIOR	ABIAP	PR	
6	LUIZ CARLOS MACHADO	APASSUL	PR	
7	DONATO LUCIETTI	ASBRAER	PR	
8	FRANCISCO LINEU SCHARDONG	CNA	PR	
9	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR	
10	SILVIO LUIZ DA SILVA RAFAELI	CNM	PR	
11	SERGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JUNIOR	CONAB	PR	
12	CARLOS MAGRI FERREIRA	EMBRAPA	PR	
13	ARIANO MARTINS DE MAGALHÃES JÚNIOR	EMBRAPA	PR	
14	ANDRE BARBOSA BARRETTO	FEARROZ	PR	
15	TIAGO SARMENTO BARATA	IRGA	PR	
16	GUINTER FRANTZ	IRGA	PR	
17	DIONISIO BRESSAN LEMOS	OCB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

18	NINO TUCHTENHAGEN	REDE ARROZ	PR	
19	RODRIGO RAMOS RIZZO	SEAPI/RS	PR	
20	MAURÍCIO MIGUEL FISCHER	SEAPI/RS	PR	
21	IVO FERNANDES DE MENDONÇA	SINDARROZ/MT	PR	
22	ELIO JORGE CORADINI FILHO	SINDARROZ/RS	PR	
23	CEZAR AUGUSTO GAZZANEO	SINDARROZ/RS	PR	
24	SILVERIO ORZECOWSKI	SINDARROZ/SC	PR	
25	VICENTE DE PAULA LOPES	SINDIATO	PR	
26	FATIMA MARCHEZAN	AAA	CO	
27	LÍVIA PINZON	AAP	CO	
28	DIOGO THOMÉ	ABIARROZ	CO	
29	GUSTAVO LUDWIG	ABIARROZ	CO	
30	JOSÉ MILTON SCHEFFER	ALSB	CO	
31	NATACHA CASAGRANDE	CONAB	CO	
32	CARLOS BESTETTI	CONAB	CO	
33	ALLAN SILVEIRA DOS SANTOS	CONAB	CO	
34	ALCIDO WANDER	EMBRAPA	CO	
35	ORLANDO GIOVANELLA	EMPRESA	CO	
36	WILSON TAVARES	EMPRESA	CO	
37	FERNANDO SILVEIRA	EMPRESA	CO	
38	ENILDA AGUIAR	EMPRESA	CO	
39	GIULÉ DA SILVA VIEIRA	EMPRESA	CO	
40	TIAGO FREITAS	EMPRESA	CO	
41	LISELE FELIX	EMPRESA	CO	
42	LEODÁRIO MONTEIRO	EMPRESA	CO	
43	FERNANDO LOPA	FEDERARROZ	CO	
44	WALTER ARNS	IRGA	CO	
45	JOSÉ CARLOS PIRES	IRGA	CO	
46	RENATO ROCHA	IRGA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 49ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz foi aberta às dez horas e quatorze minutos do dia 21 de fevereiro de 2018, na 28ª Abertura da Colheita do Arroz - Estação Experimental do Arroz - IRGA, Cachoeirinha/RS, pelo Presidente da Câmara Sr. Daire Coutinho Neto, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 48ª Reunião da Câmara:

O Secretário da Câmara, Leandro Lima, deu boas-vindas a todos para a primeira reunião ordinária do ano e, de imediato, anunciou que a próxima reunião da ocorrerá no dia:

17 de abril – (MAPA) - Brasília/DF – 13h às 16h.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

O Presidente da Câmara prestou suas homenagens e agradecimentos ao Ex Presidente da Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul – FARSUL, Carlos Sperotto, que faleceu em dezembro devido a um câncer. Sperotto foi presidente da federação por mais de quinze anos e contribuiu fortemente pelo fortalecimento do agronegócio gaúcho e brasileiro.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 48ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada por unanimidade.

Relatos sobre PEP e PEPRO para o Arroz – Allan Silveira da Silva – CONAB;

O representante da Companhia Nacional do Abastecimento, Allan Silveira dos Santos iniciou sua apresentação esclarecendo sobre o papel da CONAB na Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, especificamente quanto aos instrumentos de apoio à comercialização e formação de estoques. Neste quesito, sabendo da baixa nos preços do arroz e o produto sendo comercializado abaixo do preço mínimo, o setor exigiu a operacionalização do Prêmio de Escoamento de Produção – PEP e Prêmio de Equalizador Pago ao Produtor – PEPRO. Ambos os mecanismos são bem semelhantes e atuam quando o preço de mercado está abaixo do mínimo, sendo que o primeiro é uma subvenção econômica para escoamento de produto do local de produção para o de consumo e o segundo equaliza os preços e também escoo o produto do local de produção para o de consumo. Importante ressaltar que a saca de arroz será paga ao produtor pelo valor do preço mínimo vigente, R\$36,01. De acordo com Allan, o orçamento prevê R\$700 milhões para operações como esta, para todas as culturas, sendo que a dotação prevista para o arroz é de R\$100 milhões. Quanto ao volume, as duas operações destinam-se ao escoamento de 300 mil toneladas, 270 mil no RS e 30 mil em SC, e os leilões estão agendados para ocorrer amanhã, quinta-feira (22.02), 10hs. Não há como informar a data do segundo leilão, isso dependerá dos resultados do primeiro, podendo acontecer em uma semana ou daqui 15 dias, a expectativa é que haja uma boa participação dos produtores. Também comentou sobre a transparência dos leilões, que serão transmitidos ao vivo, pelo site da CONAB. A documentação exigida para poder participar é simples e exige declaração de recebimento para PEPRO e comprovante de pagamento para PEP, sem falar da obrigatoriedade de estarem cadastrados no SICAN. Ao final destacou que a instituição não trabalha mais com documentos físicos, exigindo que o procedimento seja realizado de maneira on-line. O representante da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, Dionísio Bressan Lemos ressaltou que ambos instrumentos ajudam no escoamento do produto, mas não resolve completamente a situação, pois não enxuga o mercado, a utilização da Aquisição do Governo Federal – AGF melhoraria a situação. Outros membros disseram que a AGF é um mecanismo muito oneroso, exigindo gasto com manutenção de estoque, armazenagem e o resultado não é efetivo.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Perspectivas e Conjuntura da Safra de Arroz – Sérgio Roberto Santos – CONAB;

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Sérgio Roberto Santos, deu início a sua apresentação divulgando o quadro internacional de balanço de oferta e demanda dos principais players mundiais, de acordo com o USDA. No próprio quadro, a previsão para a safra 2017/2018 é de leve queda na produção mundial e no consumo, algo em torno de 2 milhões de toneladas em ambos, atingindo 484



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

milhões de toneladas e 480 milhões de toneladas, respectivamente. Vale a pena dizer que a China vem mantendo constante sua produção ao longo das safras, 146 milhões de toneladas, assim como, o aumento nos estoques de passagem, principalmente com a manutenção das importações chinesas no mercado mundial, se tornando assim, o maior importador do mundo, seguido da Nigéria. Sobre a Índia, há previsão de queda na produção, em virtude de problemas climáticos e, está previsto para este país, na safra 2017/2018, a retomada como o principal exportador mundial, com pouco mais de 12 milhões de toneladas, principalmente, também, pela redução dos estoques de passagens tailandeses. Na sequência apresentou os preços internacionais dolarizados do arroz beneficiado para Tailândia e Argentina em janeiro de 2018. O primeiro, próximo dos US\$420,00/ton, e o segundo, na casa dos US\$520,00/ton. Em resumo, o mercado internacional apresenta um viés de alta, ao contrário do mercado nacional. O quadro de oferta e demanda do MERCOSUL para a safra 2017/2018, de acordo com o USDA, prevê 14,9 milhões de toneladas, sendo o Brasil responsável por 11,5 milhões desse total, número abaixo da safra anterior. Vale destacar o notável aumento da produção paraguaia, atingindo número próximo de 1 milhão de toneladas, porém com um consumo praticamente insignificante, ocasionando com isso, elevação nas exportações e nos estoques de passagem do Paraguai e, além de tudo, se transformando em um país extremamente competitivo. Quanto a oferta e demanda nacional, a CONAB aponta, para a safra 2017/2018, uma queda de 5,6% na produção nacional, atingido um total de 11,6 milhões de toneladas. Valor, esse, muito atrelado à redução de área e de produtividade no RS, sem falar da baixa capitalização dos produtores e a menor colocação de insumos nas lavouras. A produção gaúcha para a mesma safra está estimada em 8,2 milhões de toneladas. Importante frisar que houve redução de área no MT, em virtude da rentabilidade da soja, sua liquidez e principalmente sua facilidade de comercialização. Quanto aos baixos preços internos, Sergio destacou que o aumento no estoque de passagem, a redução da demanda interna e externa do produto e o grande volume concentrado no setor privado impactaram nos preços nacionais. Hoje o arroz em casca tipo 1 está sendo comercializado no RS, a um preço médio de R\$35,05/50kg, número abaixo do preço mínimo. Porém, para 2018 a expectativa é que os mecanismos de comercialização da CONAB tenham efeitos positivos e que haja retração das cotações na entrada de safra, com possível estabilização no segundo semestre.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Conjuntura do Arroz – Safra 2018/2018 – Maurício Fischer – IRGA;

O representante do Instituto Rio Grandense do Arroz, Maurício Fischer, iniciou seu discurso ressaltando a importância do apoio da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e, de imediato, trouxe números referentes à safra gaúcha do arroz. Quanto à área semeada, alguns municípios apresentaram baixas temperaturas, que ocasionaram na redução de 28 mil hectares com relação à safra passada. Sobre as cultivares, houve redução na IRGA 424 RI, IRGA 417 e IRGA 424, com destaque para esta última, que possui uma boa adaptação, ótima produtividade e qualidade. Maurício também destacou que os melhores períodos de produtividade são outubro e novembro, porém, mesmo nesses períodos a safra 2017/2018 ficou abaixo da média das últimas sete safras. O frio ocorrido afetou a produtividade, quando 70% das lavouras ainda estavam em estágio reprodutivo, consequentemente reduzindo a colheita para 7,8 milhões de toneladas, número abaixo da estimativa inicial, e ressaltou que a tendência é reduzir ainda mais, caso ocorra mais frio. Ao final, divulgou que a nova cultivar (SCS122 Miura) de alto potencial produtivo será apresentada ainda na abertura da colheita, porém, não se sabe quando ocorrerá o seu lançamento.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Panorama do Setor de Arroz – Henrique Dornelles – FEDERARROZ;

Henrique Dornelles, representante da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, iniciou seu discurso comentando sobre a frustração que os produtores tiveram na safra 2016 e a descapitalização por parte de alguns na safra 2017. Altos custos de produção e sacas de arroz sendo comercializadas abaixo do preço mínimo têm feito com que alguns produtores capitalizados migrassem para outra cultura de maior rentabilidade. Sem falar que a produtividade já atingiu um nível altíssimo e, infelizmente, há previsão de aumento de custos para 2018. O cenário também é negativo em relação à elevação de preço dos financiamentos privados, que faz com que muitos produtores utilizem recursos próprios ou parcerias com revendas para financiar o plantio. Além das dificuldades na aquisição de um financiamento público, também está ocorrendo um desordenamento de mercado, o arroz paraguaio ingressando no cenário nacional e uma grande concentração de arroz no setor privado. Fora que o arroz importado muitas vezes ingressa no Brasil sem nenhuma fiscalização, e isso precisa ser contornado urgentemente. Também foi citado que a federação apresentará, em breve, ao Ministério Público Estadual, as possíveis inconformidades de juros abusivos envolvendo a indústria, a divergência de recebimento e faturamento relativos à classificação concernente aos requisitos de identidade e qualidade do arroz recebido dos orizicultores gaúchos, além de outras questões, com o intuito de afastar a ocorrência de abusos do poder econômico contra os produtores e a busca pela defesa do consumidor. Como ponto de conclusão, Henrique colocou que é preciso pensar de maneira conjunta e estruturada os objetivos da cadeia produtiva e elencou três itens prioritários para o setor: 1) parametrização dos preços através instrumentos de comercialização – PGPM, PEP, PEPRO. 2) necessidade de fiscalizações nas fronteiras e nas gôndolas. 3) solicitação de renegociação do governo com o endividamento do setor produtivo. Ao final da apresentação, os membros elencaram problemas relacionados à entressaia burocráticos para exportação, diferenças tributárias entre estados, arrendamento, necessidade de melhor articulação entre indústria e produção e a primordialidade da cadeia em resgatar o reconhecimento do arroz pelos consumidores. O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Francisco Lineu Schardong, voltou a comentar sobre a crise que o setor arrozeiro vem enfrentando e citou que continua aguardando resposta da Secretaria da Câmara sobre o assunto. Tal ofício foi protocolado em outubro do ano passado e permanece sem respostas. Ao final da apresentação, Daire Coutinho informou que no próximo dia 28 de fevereiro haverá reunião de todos os presidentes de câmaras com o Secretário Executivo do MAPA, e que seria uma oportunidade excelente para a cadeia apresentar seus principais entraves. Neste mesmo assunto, o Presidente colocou em aberto a sugestão de três pontos prioritários do setor. Os membros elencaram, a princípio, a equalização de ICMS entre estados e a fiscalização do arroz nas fronteiras. O próprio Presidente disse que buscará uma possibilidade de audiência pública, em breve, para que a própria cadeia possa detalhar suas demandas.

Custos e Tributação do Arroz – Dionísio Bressan Lemos – OCB;

O representante da Organização das Cooperativas Brasileiras, Dionísio Bressan Lemos apresentou um quadro comparativo demonstrando o total de despesas que diferentes indústrias têm com o fardo de arroz. O principal ponto divergente é a questão tributária, o ICMS varia de região para região. No Paraguai, por exemplo, sai a R\$2,20, já para SC e RS, sai por R\$4,95 e R\$3,85, respectivamente. Estados como MG e SP são isentos de ICMS. Acrescido do FUNRURAL, para SC e RS, o que acaba sobrando para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

remunerar a matéria prima é muito pouco. Ou seja, é muito mais vantajoso às indústrias do RS comprarem arroz do Mercosul, do que brasileiro. Para as indústrias gaúchas venderem arroz para o sul e sudeste, pagam 7%, e, para SC, o valor é de 12%. Em MG, o valor é mais suave, importa do Paraguai, normalmente através de um regime especial, atingindo ICMS de praticamente 0%. Dionísio apontou também a diferença do custo de produção Brasil x Paraguai, que no acumulado chega próximo dos R\$10,00 por saco. Élio Jorge Coradini, representante da Associação Brasileira da Indústria do Arroz – ABIARROZ, ressaltou a preocupação das indústrias quanto à questão tributária, que é um assunto de extrema relevância a ser levado ao Ministro Blairo Maggi, e também pediu maior empenho nas tentativas de aberturas comerciais e sanitárias com os diversos mercados, a exemplo da China.

Intervenção do MAPA no mercado de arroz – Vicente de Paula Lopes – SINDIATO;

O representante do Sindicato dos Beneficiadores de Arroz do Estado de Tocantins, Vicente de Paula Lopes, demonstrou seu descontentamento sobre a forma como foi conduzido o pleito junto ao MAPA, solicitando os leilões de PEP e PEPRO. Vicente alega que a utilização desses instrumentos impacta de forma negativa os estados produtores fora da região sul, enquanto esta é beneficiada. Portanto, sugere-se que, nos futuros pleitos, seja refletido o mercado nacional como um todo.

Benefício dos Derivados de Arroz – Livia Pinzon – Associação dos Arrozeiros de Palmares do Sul/RS;

Livia Pinzon, representante da Associação dos Arrozeiros de Palmares do Sul/RS, trouxe uma apresentação sobre a importância cultural, social e econômica do arroz nos municípios do RS e, conseqüentemente, a utilização dos derivados industrializados do arroz (massa, farinha, óleo). Quanto a isso, a própria Associação tem feito ações de incentivo da utilização de derivados de arroz nas merendas das escolas públicas, nos supermercados, na comercialização de pães, bolos e biscoitos nas padarias e lanchonetes locais. Em sua apresentação também foi divulgado algumas agendas já realizadas e pautas como: A inclusão de derivados de arroz na merenda escolar, aquisição de máquina para beneficiamento e ensaque da farinha do arroz pela agricultura familiar, sanção da lei que inclui a farinha de arroz na cesta básica no RS com redução de ICMS de 12% para 7% e a inclusão da farinha de arroz e produtos sem glúten nas merendas escolares do RS.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às treze horas e quinze minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------